

O PAPEL DE POLARIZAÇÃO DA CIDADE DE SERRINHA NO CONTEXTO MICRORREGIONAL*

Inês Cardoso de Lima

Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-Campus XI

Rua Manoel Chileno, 261, Serrinha-Ba

Ines.geografia@hotmail.com

Ricardo Bahia Rios

Professor - orientador

Resumo

A cidade de Serrinha no estado da Bahia, sempre ocupou uma posição de expressiva centralidade no contexto microrregional. Outrora rota de tropeiros e boiadas, com grandes possibilidades para negócios, vem ganhando destaque por oferecer uma gama diversificada de serviços de educação, de saúde, referentes ao comércio, além de diversas atividades administrativas. O presente estudo tem por finalidade investigar o papel de polarização/centralidade exercido pela cidade de Serrinha a nível microrregional a partir da distribuição destes serviços. Para tanto, realiza-se uma identificação e caracterização dos bens e serviços e uma identificação dos usuários, a fim de fazer uma análise a respeito do nível de demanda na localidade central. Portanto, o maior desafio desta pesquisa é analisar a importância da cidade dentro do contexto microrregional tendo em vista as dificuldades existentes para diferenciar e explicar o nível hierárquico dos centros urbanos de um determinado recorte espacial devido à expressiva globalização.

Palavras – Chave: Polarização; Centralidade; Nível Hierárquico; Microrregião de Serrinha.

INTRODUÇÃO

O estudo das cidades como lugares centrais vem sendo realizado, desde o segundo quartel do século XX, através de W Christaller, definindo-as como centros que possuem como principal função a distribuição de bens e serviços a uma região em torno (SILVA, 1976). De acordo com Christaller (1966 apud Silva 1976), nem todos os centros urbanos possuem a distribuição e/ou oferta de todos os serviços necessários à sua população.

*Artigo construído a partir de monografia de mesmo título sob orientação do Profº Ms. Ricardo Bahia Rios.

Por isso, torna-se freqüente a busca em outros lugares que oferecem uma gama variada de bens e serviços atraindo a população próxima que necessita suprir suas necessidades. É nessa circunstância que começa a surgir a hierarquização dos centros mencionada por Corrêa (1989). Segundo o autor, estes centros possuem um nível hierárquico mais elevado que os demais. Aqueles que têm pequena oferta de serviços e bens não exercem grande nível de atração.

É válido mencionar que o estudo dessa temática é algo clássico na Geografia. Aqui no Brasil, por exemplo, desde a década de 60, mestres estrangeiros iniciaram estes estudos despertando o interesse de pesquisadores nacionais. A questão do ciclo do ouro e a polarização do Rio de Janeiro, o episódio da borracha e o desenvolvimento de pólos na Amazônia são alguns exemplos de primeiros estudos sobre polarização no Brasil (ANDRADE, 1987).

O tema tem ganhado destaque na Bahia, com alguns estudos realizados pelo professor Silvio Bandeira Silva, e também estudos outros como o de Santa Maria da Vitória, discutidos por Ornelas e Silva (1974), Silva e Galbraith (1973) e Soares (1973), segundo Silva (1976). Nestes estudos a teoria vem sendo aplicada sobre regiões que são delimitadas com base na centralidade urbana. Tenta-se entender a polarização a partir de centros menores para os maiores para analisar sua atração aos demais centros, sendo estes estudos baseados na teoria de Christaller (SILVA, 1976).

Porém, autores como Losch, citado por Silva (1976), entendem que estudos sobre polarização devem partir de centros menores para avançar àquele de nível hierárquico mais elevado. No entanto, o que se percebe mesmo é uma maior aplicação da teoria de Christaller, teoria esta que se aplicou também na realização do presente estudo.

Nos dias atuais, as Teorias regionais assumem um importante papel, apesar de alguns autores defenderem o contrário, pois para compreendermos qualquer parte do planeta a totalidade do processo que a constitui deve estar presente, assim também, para entendermos a realidade global é indispensável o entendimento das especificidades regionais. Um mesmo elemento - uma instituição pública, um banco, um estabelecimento de serviço especializado etc., pode possuir uma força impactante maior ou menor em áreas distintas de um mesmo país, estado ou cidade (SANTOS 2008).

Segundo Andrade (1987), estudos sobre polarização foram utilizados na tentativa de se entender os desníveis regionais desde a década de 1951-1960. Para o autor o pólo “é sempre um ponto ou uma área que exerce influência sobre uma região” (ANDRADE, 1987, p. 61). Neste sentido, podemos afirmar que o ponto ou área que exerce a polarização no contexto estudado é uma cidade, que polariza uma microrregião.

Com a difusão dos transportes e das comunicações cria-se a possibilidade da produção se especializar. As regiões tornam-se mais especializadas sem que seja necessário produzir tudo para sua subsistência, devido à maior facilidade de poder buscar em outra região aquilo que necessitam (SANTOS, 2008). Por isso cresce não só as cidades grandes e médias, mas também as cidades pequenas como Serrinha, onde o número de mercadorias e pessoas circulando é cada vez maior e as trocas não só aumentam como se diversificam, aumentando o número, a intensidade e a qualidade dos fluxos que chegam e saem na área.

Portanto, falar de questões que envolvem a Teoria das Localidades Centrais é importante, pois trata do relevante tema que é a forma como se dá a organização da distribuição de bens e serviços no espaço geográfico e que acaba por constituir em um aspecto da totalidade da sociedade (CORRÊA, 2005).

Neste sentido, tem-se observado que na cidade de Serrinha aos poucos vem crescendo a oferta e demanda por serviços básicos, principalmente nas áreas de educação, saúde e comércio, causando uma maior atração da população de outros municípios da microrregião.

1. A cidade de Serrinha no contexto microrregional

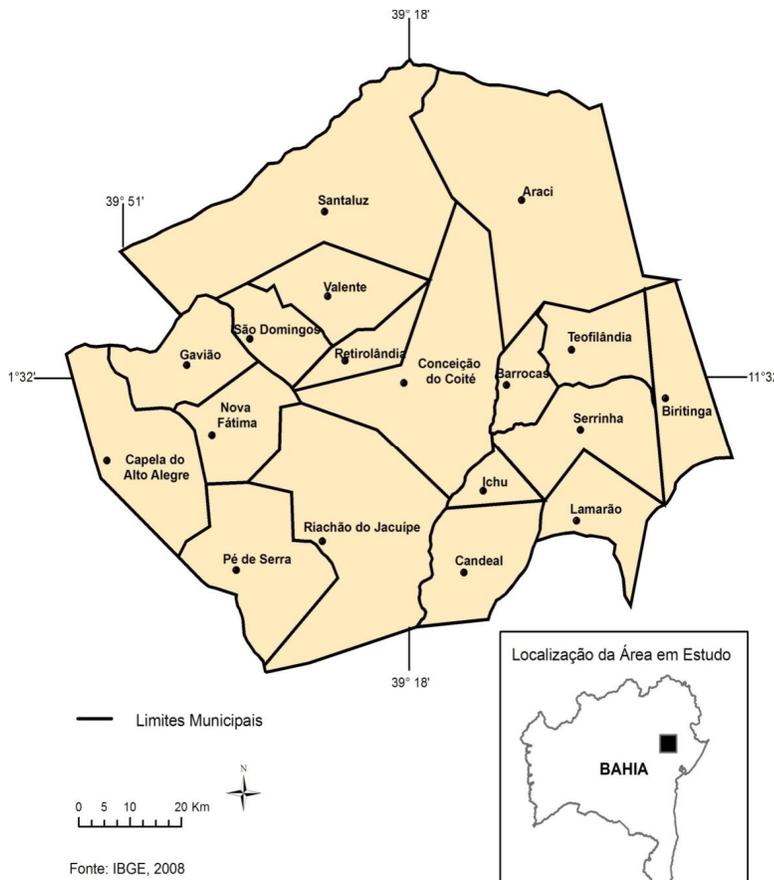
A cidade de Serrinha, em relação aos demais municípios que compõem a microrregião, quase sempre ocupou uma posição de expressiva centralidade. Franco (1996) salienta esse fato quando descreve a origem da cidade com uma posição geográfica de maiores possibilidades para negócios, pois se encontrava na rota de tropeiros e boiadas, destacando-se ainda mais após a criação da BR-116 (Rio - Bahia), na década de 1960, que facilitou o fluxo entre a cidade e a capital e também ao Centro-

Sul do país. A posição geográfica de Serrinha, próxima ao centro Regional de Feira de Santana, apesar de oposições, também influenciou o seu destino, assim como a organização espacial de sua hinterlândia.

Segundo Franco (1996), a instalação da Companhia Vale do Rio Doce na região, a partir do final da década de 1960, também favoreceu sua importância na microrregião já que dezenas de serrinhenses ingressaram na empresa, além da chegada de pessoas de outras localidades impulsionando o comércio local.

Serrinha é hoje um centro microrregional. Sua microrregião é delimitada, segundo o IBGE, em 18 municípios. Sendo eles: Araci, Barrocas, Biritinga, Candéal, Capela do Alto Alegre, Conceição do Coité, Gavião, Ichu, Lamarão, Nova Fátima, Pé de Serra, Retirolândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia e Valente (Figura 1). Pertencente à mesorregião nordestina, a microrregião de Serrinha tem seus limites com as microrregiões de Alagoínhas, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Itaberaba e Jacobina.

Figura 1: Microrregião de Serrinha/ BA - 2008



É através da disposição e distribuição de serviços que Serrinha exerce seu papel atrativo, aumentando seu desenvolvimento e, concomitantemente, os demais municípios ao se utilizarem destes serviços estão também aumentando seu nível de desenvolvimento e de relações. Esta cidade exerce um importante papel neste contexto por possuir uma gama variada de serviços que são demandados não só pela população municipal, há um fluxo constante de pessoas de outros municípios, que chegam à cidade em busca dos serviços.

Serrinha ainda hoje é pertencente, mesmo não mais produzindo a matéria prima, à Região do Sisal. Segundo dados do IBGE (2005), o município encontra-se com uma população de aproximadamente 71.383 habitantes, concentrando mais de 17% da população microrregional que se aproxima dos quatrocentos mil habitantes. Enquanto outros municípios concentram menos de 2% (Tabela 1).

TABELA 1 – População da Microrregião De Serrinha – 2007

Municípios	Habitantes
Araci	51.912
Barrocas	13.182
Biringa	13.961
Capela do Alto Alegre	12.311
Candeal	9.019
Conceição do Coité	60.835
Gavião	4.444
Ichu	5.881
Lamarão	11.988
Nova Fátima	7.674
Pé de Serra	14.160
Retirolândia	11.938
Riachão do Jacuípe	32.522
São Domingos	8.818
Santaluz	33.633
Serrinha	71.383
Teofilândia	20.702
Valente	21.512

Fonte: IBGE, 2007

A microrregião de Serrinha é composta por uma população, em alguns casos, completamente dependente dos serviços oferecidos por este centro. Alguns municípios, como por exemplo, Lamarão não oferece nem mesmo os serviços básicos de extrema necessidade à sua população, como os serviços de saúde. Serrinha então exerce um

papel polarizador dentro deste contexto, pois uma grande parcela da população microrregional vai a esta cidade em busca de satisfazerem suas necessidades básicas inerentes aos seres humanos, como educação e saúde, exercendo um papel diferenciador no contexto microrregional.

A cidade de Serrinha exerce um papel central na oferta e demanda de serviços administrativos, de saúde, de educação e aqueles referentes ao comércio, beneficiando não apenas a população local, mas também um número relevante de pessoas dos municípios de sua microrregião formada por 18 municípios, segundo o IBGE.

Além desta classificação de centro microrregional, há outra que obedece a critérios administrativos do Governo do Estado, situando Serrinha como sede da Região Administrativa. A cidade é sede de órgãos como a Diretoria Regional de Educação (Direc), a Diretoria Regional de Saúde (Dires), 29ª Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) e sendo sub-sede de órgãos como Embasa Coelba, além do Batalhão de Polícia Militar, dentre outros.

1.2 A cidade de Serrinha e os estabelecimentos de serviços especializados

A polarização de uma cidade está relacionada à concentração de serviços oferecidos, e estes serviços devem possuir uma qualidade e especialidade. Para que um pólo tenha a sua área de influência mais ou menos extensa a quantidade destes serviços possuídos é determinante (ANDRADE, 1987). Quanto maior a oferta de serviços e a sua especialidade e qualidade maior será seu poder de atrair a população, principalmente aquelas das áreas mais próximas, não impedindo sua expansão para as áreas distantes.

Devido o desenvolvimento do capitalismo, da globalização, a hierarquia urbana se torna mais marcante e mais difícil de ser analisada em um determinado recorte espacial devido à disseminação dos serviços e instituições. Para Silva (1976) “a teoria das localidades centrais é também a teoria da localização para os serviços e instituições urbanas” (SILVA, 1976, p.8). Assim, em relação ao recorte microrregional da cidade de Serrinha, foi preciso localizar e analisar os estabelecimentos de serviços especializados na cidade para investigar seu papel de polarização neste contexto.

Os estabelecimentos de saúde especializados foram alguns dos escolhidos para analisar o papel de atração de Serrinha no contexto microrregional considerando sua relevância para o conjunto da população, não importando idade, renda ou sexo daqueles que buscam os serviços, mas sim o seu município de residência.

A cidade concentra mais de 40% dos estabelecimentos públicos de saúde da microrregião, sendo que apenas 16% estão localizados em cinco municípios: Barrocas, Gavião, Ichu, Lamarão e Teofilândia.

O município de Serrinha exerce um papel de destaque microrregional em número de estabelecimentos públicos de saúde proporcionando uma maior procura por estes serviços na cidade, além da diversidade de estabelecimentos privados.

No âmbito dos estabelecimentos de saúde privados destaca-se a presença na cidade de diversas clínicas como: Baybe mel: Clínica de especialidades, Clínica de Nefrologia de Serrinha, Centro de Investigação em Traumatologia e Ortopedia (CITO), Consultório Odontológico do povo, Clínica Imagem, dentre outros.

Um centro urbano também se torna um grande atrativo por oferecer serviços de educação especializados. Principalmente a partir do grande fenômeno da globalização quando os conhecimentos, as informações, têm um grande avanço com as tecnologias de ponta. A sociedade não apenas das grandes aglomerações, mas também das pequenas, aumentam sua demanda por serviços especializados na área educacional.

A partir daí percebeu-se que para se analisar o papel de atração da cidade de Serrinha no contexto de sua microrregião os estabelecimentos que oferecem serviços de educação mais especializados não poderiam deixar de estar incluídos. Neste sentido nota-se na cidade a presença de dois estabelecimentos de língua estrangeira na cidade o CCAA e o FISK. Além de uma Escola Técnica de Enfermagem, duas instituições de ensino superior privado, a Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC) e a Universidade Norte do Pará (UNOPAR) e também a presença de uma instituição pública, um campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O número de estabelecimentos de educação superior privados na microrregião está concentrado em Serrinha, favorecendo a procura pelos serviços de educação na cidade. No que tange à educação superior publica além de Serrinha apenas Conceição

do Coité possui o mesmo número de instituição. A maioria dos municípios da microrregião não oferece nenhuma opção deste tipo de serviço.

1.3 A demanda por bens e serviços na cidade de Serrinha

O grau de polarização de um centro urbano define-se, particularmente, através do nível de demanda de uma determinada população por serviços oferecidos pelo centro (ANDRADE, 1987). Mas, a busca por esses bens e serviços não está reduzida apenas a questões internas, como também externas a ele. A qualidade das vias de acesso e dos transportes é algo que contribui de forma expressiva para que ocorra uma marcante influência do centro urbano sob a população pertencente à sua hinterlândia, além da qualidade destes bens e serviços oferecidos.

A partir disso buscou-se realizar entrevistas com quarenta usuários dos serviços na cidade de Serrinha para que assim se pudesse analisar o nível de demanda pelos serviços na cidade, revelando a articulação entre este centro urbano e sua microrregião, enfatizando o nível de demanda pelos serviços de saúde, educação e comércio.

Com a pesquisa constatou-se que, dos quarenta entrevistados, 15% buscam apenas serviços de saúde, outros 15% apenas os serviços oferecidos pelo comércio da cidade. O destaque é para o serviço de educação, o qual representa uma demanda de 42,5% dos usuários. Isto demonstra que a maioria dos usuários entrevistados são atraídos à cidade por esta oferecer cursos que as demais cidades da microrregião não oferecem, e, principalmente, uma maior diversidade de cursos de nível superior. Os 26,5% restantes buscam mais de um desses serviços.

O grau de satisfação em relação aos serviços demandados é outro fator influenciador para o papel de polarização da cidade de Serrinha, tendo em vista que 45% dos entrevistados consideram bons os serviços oferecidos e apenas 7,5% os classificaram como ruins. Confirmando que não é apenas o nível de demanda e a qualidade dos transportes e vias de acesso que são suficientes para que ocorra a polarização de um centro urbano, mas também o fato de que os bens e serviços oferecidos devem possuir um grau considerável de qualidade.

1.4 A feira livre em Serrinha e sua influência para a polarização da cidade

Sabe-se que a feira livre da cidade de Serrinha tem um papel de destaque não apenas microrregional, nela encontram-se comerciantes de outros centros como Feira de Santana. Dentro da importância das feiras livres que ocorrem na cidade de Serrinha, nota-se uma superação do alcance espacial mínimo, pois, segundo Corrêa (2005) quando a renda de uma determinada população é pequena torna-se necessário ampliar o número de consumidores para que se justifique a instalação dos comerciantes naquela área.

Neste sentido, percebe-se um número de comerciantes nas feiras livres de Serrinha que não pertencem à sua microrregião, transformando este centro urbano também em um mercado periódico. Sendo assim, “[...] os mercados periódicos resultam e persiste devido às necessidades dos produtores, à organização do tempo e à inércia e vantagens comparativas dos mercados” (CORRÊA, 2005, p.61).

A feira livre fortalece o fluxo entre a microrregião nos dias em que ela acontece. Esse fato pode incluir Serrinha, também, na categoria de mercado periódico, não excluindo seu papel de lugar central ou pólo, devido a fatores como a demanda por outros serviços que são citados nesta pesquisa.

A cidade de Serrinha atrai um maior número de usuários nos dias de feira por oferecer outras atividades que os demais centros da microrregião não oferecem. São serviços de saúde, educação e referentes a questões administrativas. Por isso as feiras dos centros menores não atraem um número considerável de consumidores.

Portanto, considera-se que a feira livre da cidade de Serrinha tem seu papel contributivo para a polarização deste centro, já que, juntamente com os demais serviços oferecidos pela cidade, ela também atrai uma grande parcela da população microrregional que não vêm apenas vender seus produtos, mas consumir estes e realizar outras atividades.

1.5 Funções administrativas

O destaque na cidade de Serrinha não é apenas para a diversidade de serviços especializados oferecidos nas áreas de saúde, do comércio e da educação. Estes, de acordo com as entrevistas são os mais procurados. Mas há uma concentração de órgãos que realizam diversas atividades administrativas de âmbito Estadual e Federal que também exercem uma forte influência na microrregião aumentando o grau de polarização da cidade. Muitas pessoas da microrregião vêm em busca dos serviços administrativos oferecidos na cidade. São atividades administrativas referentes a questões Judiciais, de segurança pública, de saúde, do comércio, referentes às áreas rurais, etc. que abrangem uma diversidade de municípios que, em alguns aspectos, excedem àqueles pertencentes à microrregião.

São órgãos como: o Conselho Regional de Medicina (CRM), a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), a Inspeção Fazendária (INFAZ), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), dentre outros, que realizam serviços para todos os municípios da microrregião de Serrinha. Alguns desses órgãos prestam serviços até mesmo para vários municípios que não pertencem a esta microrregião.

Segundo Corrêa (1939) “como foco político – administrativo, a magnitude de um centro é dada pelo número e nível hierárquico dos órgãos estatais nele situados [...]” (CORRÊA, 1939, p.83). A presença de muitos órgãos estatais na cidade de Serrinha é uma contribuição para ampliar o papel de polarização da cidade no contexto microrregional. Muitos desses órgãos localizados na cidade possuem um nível hierárquico elevado, ou seja, dentro da microrregião, Serrinha é a cidade que sedia uma variedade de órgãos administrativos em contraposição aos demais municípios.

2. Considerações finais

Diante de todas as pesquisas realizadas, coleta de dados primários e secundários, é notável o papel de polarização exercido pela cidade de Serrinha no contexto

microrregional. Essa função é refletida através do nível de demanda pelos bens e serviços que são oferecidos na cidade.

Em Serrinha, o serviço que possui maior demanda é o de educação, seguido pelos serviços de saúde e comércio, além das atividades administrativas. Portanto, a oferta de serviços de educação é o que mais intensifica o grau de polarização da cidade.

O papel que a cidade desempenha como lugar central, distribuindo bens e serviços à sua hinterlândia, diferencia-se de sua função passada, pois anteriormente era local de residência de fazendeiros, sem nenhuma função industrial, e não oferecia serviços especializados. Hoje, há a presença de fábricas, é sede de diversos órgãos de esfera Estadual e até mesmo Federal. A cidade é destaque em questões administrativas gerais destacando-se também no aspecto religioso, além da questão de segurança pública. Tudo isso torna mais forte o papel de centro urbano com nível hierárquico mais elevado.

Tendo em vista todas essas considerações verifica-se que a cidade de Serrinha constitui-se em um pólo microrregional a partir da oferta e demanda de bens e serviços à sua microrregião.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manoel Corrêa de. **Espaço, polarização e Desenvolvimento:** uma introdução à economia regional. 5 ed. São Paulo: Atlas.1987.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Identificação dos centros de gestão do território no Brasil;** Revista brasileira de Geografia, IBGE – ano 1, nº 1 (1939,jan/mar), Rio de Janeiro,1939.

_____, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas.** 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____. **A rede urbana.** São Paulo: Ática, 1989.

FRANCO, Tasso. **Serrinha:** histórias e estórias. Serrinha: O Serrinhense, 1996.

SILVA, Silvio Carlos Bandeira de Melo. **Teorias de Localização e de Desenvolvimento Regional.** Geografia, v.1, nº 2, p.1-23, out.1976.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado.** 6 ed. São Paulo: Edusp, 2008.